



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO-UFMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO- PROEN
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA-
PIBID/CAPES
SUBPROJETO LICENCIATURA EM MÚSICA

RELATÓRIO
PIBID de música da UFMA

Fernanda Costa

SÃO LUIS – MA
2014

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	
2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS DADOS DO PROJETO.....	
3 DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO GERADA.....	
4 DESCRIÇÃO DE IMPACTOS DAS AÇÕES/ATIVIDADES DO PROJETO NA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES; LICENCIATURAS ENVOLVIDAS E ESCOLAS PARTICIPANTES.....	
5 DIFICULDADES ENCONTRADAS E JUSTIFICATIVAS DE ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO REALIZADAS.....	
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	
7 ANEXOS.....	
8 REFERÊNCIAS.....	

1 INTRODUÇÃO

O programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID), resultado da parceria entre a CAPES e a Instituição de Educação Superior (IES) segundo a regulamentação, Brasil (2014) o programa tem como objetivo geral contribuir na formação docente de nível superior, bem como favorecer uma maior aproximação com o campo de atuação, apresentando-lhes tarefas características de sua profissão, dessa forma aprimorando a formação docente. Esse espaço também contribui para a melhoria da qualidade do ensino primário e secundário de rede pública do Brasil.

Entre os objetivos específicos a legislação determina que:

Art. 4º São objetivos do Pibid:

I – incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica;II – contribuir para a valorização do magistério;

III – elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de

Licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica;

IV – inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação,

proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências

metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar

que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensinoaprendizagem;

V – incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus

professores como co-formadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos

processos de formação inicial para o magistério;

VI – contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação

dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura;

VII – contribuir para que os estudantes de licenciatura se insiram na cultura escolar do magistério, por meio da apropriação e da reflexão sobre instrumentos, saberes e peculiaridades do trabalho docente. (BRASIL, 2014, P. 2)

Diante de tais objetivos, neste trabalho estima-se apresentar o desenvolvimento do subprojeto do PIBID de música da UFMA. Às atividades tiveram início no dia dois de abril e terminou no dia 25 de novembro, foi conduzido pelo coordenador Prof. Me. Daniel Lemos Cerqueira e contou com a parceria do Colégio Universitário do Maranhão (COLUN), sob supervisão da Professora Eliza Rocha. Este trabalho trata-se de um relatório anual, e aqui se destaca as experiências obtidas através do subprojeto retratando as metas pretendidas e quais propostas metodológicas foram utilizadas a fim de estabelecer os resultados almejados.

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

<i>Nº da Atividade</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)</i>	<i>Resultados esperados</i>	<i>Resultados espoerados</i>
1.	Realizar pesquisa bibliografica sobre compositores maranhenses.	Desenvolver material didatico com eixo tematico voltado para “História da Música do Maranhão”. Em dupla os bolsistas realizaram uma pesquisa documentada sobre dois compositores maranhenses. A metodologia designada pelo coordenador corresponde aos procedimentos: 1) Fazer uma pesquisa sobre a história de cada compositor. 2) Redigir o texto que deve possuir no minimo tres paginas. 3) Mencionar alguns exemplos de composições reconhecidas ou notorias de cada compositor. 4) Buscar gravações em audio ou audiovisual, completando o material didatico A atividade foi realizada entre os dias	Estima-se através desta pesquisa, a elaboração de um material didatico sob a tematica “História da Musica do Maranhão”, a fim de coletar dados e informações sobre principais compositores Maranhenses que proporcionaram influencia para composições posteriores . O cenario atual de acervos, sobre esse eixo é defasado e tal proposta é ancorada neste contexto como forma de contribuir para o enriquecimento de dados.	Os bolsistas desenvolveram as pesquisas documentadas, somando dados com um total de 20 compositores. Tais pesquisas ainda são insuficientes para elaboração total do material e para isso este trabalho terá continuidade no proximo ano vigente, direcionando-se com metodologias empiricas e de investigação, com o proposito de se obter maiores dados para aprimoramento e bases solidas deste trabalho.
2.	Desenvolver planejamento para direcionar as atividade do COLUN.	Aos 22 de abril de 2014 foi realizada uma reunião que contou a presença dos bolsistas , do coordenador Daniel Lemos, da supervisora prof. Eliza Rocha , coordenador de estagio prof. José de Arimateia, prof. Beatriz Souza e o diretor do COLUN prof. Reginaldo Moraes, o objetivo em foco foi analisar o estado atual dos alunos do COLUN, estimando-se desenvolver a partir da situação encontrada propostas metodologicas para o ensino de música. Tendo em vista que a escola possui uma estrutura fisica, com sala de música e instrumentos musicais para banda musical, foi formado grupos de bolsistas para desenvolver atividades	Desenvolver propostas metodologias direcionadas ao contexto social, educacional, estrutural e cultural dos alunos do COLUN.	Todas as propostas foram realizadas conforme planejadas.

		especificas para o desenvolvimento da banda musical. Tendo em vista que a banda se trata de uma atividade extracurricular e sua proposta não seria capaz de contemplar a demanda de alunos do COLUM e por questões democraticas educacionais, formaran-se grupos de bolsistas responsaveis por direcionar propostas para o ensino de músicalização.		
3.	Realizar cronograma para formação da Banda Musical do COLUN	Cronograma de atividades para o processo classificatório: 1)Inscrição dos alunos interessados(12 á 14 de maio de 2014) 2)Avaliação Escrita(22 de maio de 2014) 3)Avaliação Prática (23 de maio de 2014) 4) Resultado Final Obs: Sete bolsistas atuaram na Banda de Música: Kleton (tuba e trombone) Thayrine (trombone) Fernanda e Mayna (saxofone) Ricardo e Emanuel (Peercussão) Micael (Clarineta)	Após este processo de classificação foi definido os alunos atuantes na banda de música do COLUN.	Durante a inscrição alguns alunos escolheram instrumentos atipicos (violão, canto e flauta doce) da estrutura da Banda Musical. Tal demanda direcionou um novo contexto de atuação a ser desenvolvido pelos bolsistas. A partir desta realidade formaram-se grupos com finalidade de contemplar essa demanda.
4.	Desenvolver Metodologias de ensino para sala de aula.	O coordenador disponibilizou varios livros e materiais didaticos, como forma de apresentar as propostas ativas dos ultimos anos em educação musical e contribuir no processo de desenvolvimento de propostas metodologicas. A atividade proposta pelo coordenador foi: 1)Escolheu de um ou mais materiais didaticos pelos bolsistas.. 2)Fazer uma analise do material e relatar a faixa etaria, quantidades de alunos por turma e recursos necessarios pertinentes a cada proposta de ensino.	Estima-se com esta analise, o aprimoramento de conhecimentos em relação as propostas ativas para o ensino de música e na contribuição para o desenvolvimento de propostas metodologicas. Tais produções estão disponiveis no site do PIBID de música.	Todas as propostas foram realizadas conforme determinado pelo coordenador.

5.	Formar grupos musicais para apresentações artísticas.	Tais grupos foram formados para realização de uma apresentação para os alunos no início do semestre. Grupos e Cronograma de horários de ensaio: 1- Musica nordestina (bolsistas: Italo, isabela, Micael, Jefferson e Emanuel) Dias de ensaio: terças-feiras de 9:00 – 10:00h 2- Ritmos Nordestinos (Bruno, Ricardo e Emanuel) Dias de ensaio: quartas-feiras de 9:00h às 12:00. 3- Musica Popular (Fernanda, Mayna e Otilia) Dias de ensaio: segundas-feiras de 09: 00 às 10:00h. 4- Repertorio Erudito (Inaldo, Glicia, David e Ricardo) Dias de ensaio: Segundas –feiras de 10:00h às 11:00h. Obs: Os ensaios ocorreram na sala de música II do CCH.	Esta produção tem como caráter de intervenção em uma palestra de apresentação do PIBID de música da UfMA aos alunos, direção e coordenação do Colégio Universitario (parceiro do subprojeto) Obs: Tal produção está disponível no site do subprojeto.	A estrutura dos grupos foi modificada, isso devido a fatores como saída de bolsistas do subprojeto por falta de cumprimento de atividades ou por exercício ilegal de suas funções. Os locais e horários de ensaios também foram modificados e realizados conforme a necessidade de cada grupo.
8.	Realizar evento de abertura do subprojeto	Comissões Organizacionais realizam estruturação do evento: 1- Comissão de planejamento e evento: Definir a programação do evento, auxiliar na construção do plano de reunião, trazer detalhes sobre a camisa do subprojeto) 2- Comissão administrativa: elaborar o cronograma do subprojeto. 3- Comissão de recursos: Providenciar os recursos materiais para o evento do COLUM, se informar da possibilidade de financiamento das camisas do subprojeto e encaminhar solicitações ao coordenador.) 4- Comissão de divulgação: Elaborar o cartaz de divulgação do evento e da convocação ao teste da banda e criar a página do pibid de música no	Tal processo resultou na distribuição equilibrada e satisfatória das funções desenvolvidas, dessa maneira o evento foi realizado com parceria e sucesso.	Todas as propostas foram realizadas conforme planejadas.

		facebook) 5- Comissão de didática e análise: Elaborar um material simplificado sobre objetivos e conteúdos de música para o ensino fundamental maior e menor.		
9.	Apresentar o subprojeto e suas funções ao COLUM!	Após seis meses de muito trabalho, pesquisa, planejamento e organização do projeto de banda musical do COLUN, os bolsistas realizam a apresentação oficial de abertura do PIBID de MÚSICA aos alunos, coordenadores e supervisores do Colégio Universitário que possui parceria com o PIBID. O evento ocorreu aos quatro dias do mês de setembro e possibilitou: - apresentação do PIBID de música - atuação do PIBID no COLUM - apresentações artísticas	Os alunos, direção e coordenação tiveram total conhecimento dos objetivos do programa e das ações a serem tomadas nos próximos dias.	Todas as propostas foram realizadas conforme planejadas.
10.	Realizar Aula Inaugural da Banda Musical.	Realizada aos onze dias do mês de setembro a aula visou: - Boas vindas e apresentação do projeto. Apresentação dos alunos através de dinâmica musical - Apresentar uma breve história de cada instrumento que compõe a formação da banda musical. - esclarecimento de eventuais dúvidas. - Encerramento	Estabelecer o primeiro contato com os alunos do COLUN.	Todas as propostas foram realizadas conforme planejadas.
11.	Reunir com o NAPNEE	A aproximação com o campo de atuação do docente é um dos objetivos que o PIBID proporciona, e essa aproximação é o bastante para analisar as tarefas	A visita do Núcleo de Atendimento às pessoas com necessidades educacionais especiais, favoreceu maior visibilidade e aproximação dos bolsistas em relação aos caminhos a	A visita do NAPENEE não foi autossuficiente para suprir as necessidades e dúvidas a cerca da educação inclusiva, mas foi um grande estímulo para o começo de

		características da profissão de um educador! Os bolsistas do PIBID além de conhecer as características básicas de um professor, estão tendo a oportunidade de trabalhar com a educação inclusiva. Esse trabalho possibilita aos discentes pesquisar e abordar metodologias que insiram esses alunos, como forma de torna-los participantes das aulas, mas principalmente da vida social como um todo, e essa é uma realidade que o educador vai encontrar ao longo de sua vida profissional. Os bolsistas do PIBID contaram com a ajuda do Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Especiais e Educativas (NAPNEE) do COLUN em uma reunião realizada no dia 23 de setembro de 2014 para tratar dos seguintes assuntos: -Importância da inclusão -Como deve-se postar um educador diante desta situação -Quais maiores dificuldades encontradas pelos docentes e discentes, entre outros assuntos. O representante do NAPNEE do COLUN falou também das situações atuais, das dificuldades e facilidades encontradas pelos alunos portadores de deficiência visual que estão integrados no trabalho que está sendo desenvolvido pelo PIBID de MÚSICA da UFMA, como forma de facilitar o processo de planejamento dos	serem traçados.	estudos que se perpetuará.
--	--	---	-----------------	----------------------------

		bolsistas.		
12.	Estruturar cronograma de horários das atividades.	Aos dezesseis dias do mês de setembro foi acertado que as aulas no COLUM realizaram-se da seguinte forma: Aulas de Violão Popular: Aulas ministradas pelos bolsistas: Isabela Diniz e David Delmiro Dias: terça-feira Horário: 11:40 às 12:30 Aulas de Canto Coral: Aulas ministradas pelos bolsistas: Isabela Diniz e Ítalo Silver Dias: quarta-feira Horário: 11:40 às 12:30 Aulas da Banda Musical: Aulas ministradas pelos bolsistas :Fernanda Costa, Thayrine Melonio, Mayna Vanessa e Kleiton Teixeira. Dias: quinta e sexta-feira Horário: 11:00 às 12:30 Percussão: Aulas ministradas pelos bolsistas: Bruno Bruno Agrela e Emanuel Dias: (quinta e sexta) Horário: 11:00 às 11:40 Flauta Doce: Aulas ministradas pelos bolsistas: Micael Carvalho e Otilia Costa Dias: segunda, quarta e sexta Horário: 11:40 Às 12:30	Estima-se organizar, horários fixos e enquadrados no cronograma semanal da escola e dos bolsistas.	Todas as propostas foram realizadas conforme planejadas.

		Intervenções Musicais: Bolsista Inaldo Junior (Serão realizados nos fins de semestre)		
13.	Apresentar produções em semana de ciencia e tecnologia da FAPEMA.	Aos dezesseis dias do mês de agosto de 2014 (quinta-feira) a apresentação ocorreu em dois horarios: 10h00min às 14h00min e 14h00min às 18h00min ocorrendo revezamento de apresentação entre os bolsistas e desenvolveu a seguinte programação: - Exibição de slid do power point -Mostra de videos com trabalhos realizados -Apresentações Musicais	Estima-se apresentar as produções do subprojeto.	

3. DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO EDUCACIONAL GERADA

Diante dos objetivos que o PIBID proporciona, destaco neste topico o que disrespeito a produção de propostas metodologias para atuar em sala de aula.

Ministrar uma aula nos dias atuais é algo desafiante e ministrar a primeira aula trata-se de um ato mais desafiador ainda. Para Gabardo e Hobold (2011) o período inicial da carreira é fundamental, porque um fracasso no primeiro momento de sua pratica docente pode levar a conseqüências profundas como a frustração e baixa auto-estima, podendo determinar abandono da profissão, enquanto o mesmo fracasso, ocorrido em outros estágios da carreira pode ser considerado apenas como uma pratica mal elaborada e que precisa ser revista e repensada.

Diante do exposto considera-se neste trabalho a grande contribuição que o PIBID desenvolve neste importante estagio, pois o programa favorece aos licenciando um suporte, tornando-os mais seguros e confiantes em suas ações.

É importante salientar que praticas educacionais bem sucedidas não dependem exclusivamente de um estágio supervisionado, o “segredo” para o desenvolvimento eficaz de uma prática docente está na forma em que se portam e desenvolvem-se os futuros educadores e tal sucesso está na relação em que ocorre a teoria na prática.

O programa de iniciação a docência tem como um de seus objetivos “contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura”(BRASIL, 2011, P.2). Para realizar essa prática de forma significativa é necessario abranger “uma estética da docencia que perceba não só o conhecimento em outra logica, mas principalmente aponte para uma postura mais sensível diante da vida, responsavel, inclusive, por uma mudança de atitudes” (Neitzel;Ferreira; Costa, p.100).

Com outras palavras, as teorias são os principais responsáveis pela fundamentação do futuro docente, mas tais teorias não são auto-suficientes para determinar que tais conceitos sejam realizados e terão objetivos alcançados exatamente como foram propostos.

Para ensinar no mundo contemporâneo é preciso valorizar a conjuntura social e cultural apresentados pelo publico alvo a que se pretende transmitir conhecimento. Só a partir da analise previa deste publico é que se devem estabelecer propostas metodológicas a fim de se obter resultados esperados. Mesmo seguindo essa corrente, é correto afirmar que podem ocorrer imprevistos, os planejamentos determinam apenas um direcionamento a ser tomado, o ritmo da aula é algo estabelecido entre as ações didáticas e conceituais dispostos na relação

professor aluno. Portanto o educador precisa ter o domínio do conteúdo a fim de saber improvisar de maneira conceituada.

A grande contribuição proporcionada pelo PIBID foi a de apresentar a necessidade de pensar nos modos de atuação de acordo a suprir os anseios da sociedade moderna.

Diante do exposto apresento alguns planos de aula que foram desenvolvidas através da proposta seguida pelo Colégio Universitário (COLUM):

O COLUM dispõe de uma estrutura razoavelmente boa para o desenvolvimento das aulas de música comparado a realidade das escolas publicas do estado de São Luís do Maranhão. O colégio universitário possui aulas de música em sua estrutura curricular, portanto foi possível receber os alunos com uma pequena base sobre educação musical.



Sala de Música do COLUM

Um dos objetivos propostos pela supervisora Eliza rocha e professora de música do COLUM, foi a de retomar um projeto de banda musical que já havia sido realizado há algum tempo. Tendo em vista que a estrutura era propícia, a escola possuía instrumentos musicais que compõe o corpo estrutural da banda e a demanda de alunos interessados se mostrava suficiente para desenvolvimento do projeto.

O projeto teve inicio a partir do dia vinte e dois de abril de dois mil e quatorze e contou com a participação de sete bolsistas, cada um representando um naipe.

Bolsistas	Instrumentos
Kleyton Teixeira	Tuba e Trombone
Thayrine Melonio	Trombone
Fernanda Costa	Saxofone
Mayna Vanessa	Saxofone

Ricardo Sandoval	Percussão
Emanuel Fernando	Percussão
Micael Carvalho	Clarineta

Para as aulas de saxofone foi necessário dividir o campo de atuação com outra bolsista, o que torna a prática docente tarefa mais difícil ainda. Essa experiência afirmou que além de entender os valores sociais estabelecidos pela turma, é preciso compactar de tal informação com o bolsista atuante para que o desenvolvimento das propostas sigam conectadas. A baixo disponibiliza-se um quadro com objetivos específicos das aulas geradas.

3.1 PRODUÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

a) Descrição do produto gerado:	
Musica Elementar: Executar através de sons e palavras em movimento diferentes ritmos. Aprender através da música elementar as noções básicas de andamento, sob uma proposta de Call Orf.	
Plano de aula I em anexo	
b) Descrição do produto gerado:	
Notas na Clave de Sol: Estima-se com esta aula, conhecer e distinguir as notas musicais na clave de sol. Saber o que é o pentagrama com suas linhas e espaços suplementares superiores e inferiores.	
Plano de Aula II em anexo	
c) Descrição do produto gerado:	
Conhecer os valores notacionais de sons e suas respectivas pausas.	
Plano de aula III em anexo	
d) Descrição do produto gerado	
Claves e notas musicais: Aprender sobre claves e notas musicais por meio do conteúdo exposto em sala de aula; Destacar o uso de claves e notas na música por meio de exercícios teóricos de fixação do conteúdo; Ler e cantar as notas dó e ré na partitura do método de ritmo e solfejo adotado pelas professoras.	
Plano de aula IV em anexo	

e) Descrição do produto gerado:	
Conhecendo notas e valores musicais: Destacar o uso de compasso na música; Aplicar o conhecimento dos conteúdos anteriormente estudados em forma de respostas aos exercícios de fixação trazidos pelas professoras; Internalizar os conteúdos de valores e claves por meio de jogo da memória musical.	
Plano de aula V em anexo	
f) Descrição do produto gerado:	
Conhecer os símbolos usados para a escrita da música por meio do conteúdo exposto em sala de aula pelas professoras; Internalizar os ritmos tocados no violão e aplicar em forma de movimentos corporais os ritmos estabelecidos pelas professoras e escritos no quadro; Ler e cantar as notas dó, ré e mi na partitura do método de ritmo e solfejo adotado pelas professoras.	
Plano de Aula VI em anexo	
g) Descrição do produto gerado	
Rede social: divulga as produções do subprojeto do PIBID de música da UFMA.	
https://www.facebook.com/pibidmusicaufma?fref=ts	
Quantidade Total	
7	

3.2) *PRODUÇÕES ARTÍSTICO-CULTURAIS*

a) Descrição do produto gerado:
Apresentação Artística que foi realizada na apresentação oficial de abertura do PIBID de MÚSICA aos alunos, coordenadores e supervisores do Colégio Universitário que possui parceria com o PIBID.
Video: http://musica.ufma.br/pibid/

3.5) *PRODUÇÕES TÉCNICAS, MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURA E OUTRAS*

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

Manutenção e organização da sala de música do COLUM.

<..\Music\IMG-20140729-WA0005.jpg>

Quantidade total/ 1

4. DESCRIÇÃO DE IMPACTOS DAS AÇÕES/ATIVIDADES DO PROJETO NA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES; LICENCIATURAS ENVOLVIDAS E ESCOLAS PARTICIPANTES;

A melhor forma de se aprender a ensinar, é ensinando! O PIBID foi um momento oportuno para relacionar as metodologias do ensino da música a criação de propostas pedagógicas direcionadas ao contexto escolar. Estudos teóricos abordados na universidade não podiam ser transformados em planos de ensino pois tais propostas devem ser contextualizadas a uma realidade educacional, seguindo assim a corrente contemporânea.

O programa foi impactante ao possibilitar esta primeira oportunidade de tornar os fundamentos em essências educacionais. A grande contribuição está relacionada ao momento em que nos tornamos protagonistas e responsáveis por nossas práticas docentes. “É comum, por parte dos professores, a procura de atividades prontas, as famosas ‘receitas’.” (MATEIRO, 2008, P.3) É correto afirmar que este modelo tradicionalista não é capaz de suprir as necessidades de uma sala de aula, nem mesmo de proporcionar uma aprendizagem significativa aos alunos, isso não significa dizer que deve-se abolir as práticas pedagógicas anteriores, mas sim adaptá-las e modificá-las conforme a necessidade.

Em relação aos impactos gerados na escola, considero-os de fundamental importância, pois foram tais impactos que proporcionaram o bom desenvolvimento das atividades. Falar em educação musical no Colégio Universitário gerou nos alunos, direção e coordenação grandes expectativas e este entusiasmo refletiram no desenvolvimento das propostas para atuação na escola. Com isso vale destacar que a relação bolsista – escola e (ou) professor – aluno trata-se de uma via de mão dupla, seguindo esta linha não só o aluno aprende com o professor mas o professor também aprende muito com o aluno e esse aluno tem papel fundamental, pois a partir dele o professor estabelece o direcionamento e criação das propostas a serem desenvolvidas.

5. DIFICULDADES ENCONTRADAS E JUSTIFICATIVAS DE ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO REALIZADAS

A prática de iniciação a docência tem como um de seus objetivos, a aproximação com as atividades

características de sua profissão. Dentre tais atividades encontram-se os desenvolvimentos de práticas pedagógicas e realização de plano de aula. Como já ressaltado anteriormente, os planos de aula não são auto-suficiente para direcionar o ritmo de uma aula. Com a experiência obtida no programa, tal afirmação se fez constante.

Diante de um plano pronto para execução, tais propostas foram realizadas com êxito, mas o primeiro plano de ação, considero que além de êxito, foi realizado com muita agilidade, sendo assim houve espaço de tempo para compensar. Diante do exposto a experiência afirma a importância em dominar tais conteúdos previstos, a ponto de rapidamente reformular, estruturar ou desenvolver de forma coesa e eficaz uma solução para o momento.

A experiência também mostrou que, as análises feitas a cerca da turma não foi precisa, tendo em vista que os alunos possuíam um bom domínio a cerca do conteúdo ministrado. Portanto é importante salientar a importância de uma análise sucinta do público alvo, realizar análises prévias, trocar idéias e realizar perguntas peculiares a coordenação, professores e direção sobre nível educacional, comportamento, cultura e toda conjuntura social dos alunos a qual estará disposto a ensinar, a fim de se estabelecer maiores êxitos e significado a prática docente.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O que considero após este trabalho é que as aulas e teorias estudadas durante o curso de licenciatura, tratam-se de visões gerais e fundamentais, a cerca do tema proposto para lecionar, mas somente através da prática docente é possível estabelecer e compreender a importância que tais teorias representam.

A teoria em si só, não é capaz de abordar uma aula, um tema ou uma proposta, a forma de alcançar essa meta depende muito mais do professor e da relação que ele possui com a sala de aula. A melhor forma de aprender a ensinar é ensinando.

ANEXOS

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA: UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

ENDEREÇO: AVENIDA DOS PORTUGUESES S/N- CAMPUS DO BACANGA

SÉRIE/ANO E TURMA: 6º e 7º ano do ensino fundamental e 1º ao 3º ano do ensino médio

TURNO: Matutino

HORÁRIO: 11h40min Às 12h30min

DATA: 02/10/2014

TEMPO DE

AULA: 50 min.

DISCIPLINA: Música

PROFESSOR: Fernanda Costa e Mayna Vanessa TEMA: Os nomes das notas na clave de sol

PLANO DE AULA

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDOS	METODOLOGIA	RECURSOS	AValiação
Conhecer e distinguir as notas musicais na clave de sol. Saber o que é o pentagrama com suas linhas e espaços suplementares superiores e inferiores.	- O nome das notas -A clave de sol	Primeiro Momento: o professor irá apresentar o nome das notas e a clave de sol por meio de forma expositiva, e por meio de slide irá apresentar o pentagrama com suas linhas e espaços suplementares. Segundo Momento: o professor vai executar as sete notas musicais através da flauta doce como forma de mostrar a altura das notas. Terceiro Momento: Praticar a altura das duas primeiras notas por meio de solfejo, executando o exercício numero 1, 2 e 3 do Método de Kodaly 333 reading exercises. Quarto momento:	Quadro Branco Pincel Slide Flauta Doce	Realizada através de análises individuais das atividades executadas e de maneira verbal em uma roda de conversa.

		Atividade Prática de fixação do conteúdo. (A descoberta das Alturas, BONFIN, Camila) adaptado por COSTA, Fernanda.S Descrição da atividade: 1. Todos sentam em círculo, com as pernas cruzadas, joelhos com joelhos; 2. O professor explica que vai tocar na flauta doce um som – médio – e vai posicionar as mãos de frente para o tórax, com as palmas voltadas para baixo; 3. Todos devem, então, cantar o mesmo som que o professor, imitando seu movimento com as mãos; 4. O professor deve, então, explicar que vai tocar um som mais agudo. Deve, nesse momento, posicionar as mãos na altura da cabeça; 5. Todos devem, então, cantar o mesmo som que o professor, imitando seu movimento com as mãos; 6. O professor retorna ao primeiro som – médio – e é seguido por todos; 7. O professor deve, então, explicar que vai tocar um som		
--	--	---	--	--

		mais grave. Deve, nesse momento, posicionar as mãos na coxa e todos devem imitá-lo, cantando e posicionando as mãos da mesma forma; 8. O professor, nesse momento, deve pedir que os alunos cantem com ele os três sons: médio – agudo – médio – grave, sucessivamente; 9. Quando todos estiverem à vontade no exercício, o professor deve pedir para que todos fiquem em pé, mas mantenham a posição de círculo; 10. Deve, então, explicar que vai estabelecer uma sequência de quatro sons (por exemplo, grave – grave – médio – agudo) e que todos os alunos devem imitá-lo; Logo apos devem alternar com as posições indicadas para cada altura conforme a variação do professor. Extensão: Se a proposta for alcançada, o professor poderá variar as posições como: Grave- Palma / Médio- Palma de costa de mão/ Agudo – estalar de dedos.		
--	--	---	--	--

		O professor fará alterações de alturas com a flauta doce e os alunos caminhando em círculo irão alternar as palmas. Pode-se ainda alterar o andamento.		
--	--	--	--	--

Referências: MED, Bohumil. **Bohumil Med:** Teoria da música. 4. ed. Brasília: Musimed, 1996. 420 p.

ZOLTAN, Kodaly. collection of 333 reading exercises is the revised English Edition, taken from the 1966 Hungarian Edition. M060035661.

JORDÃO, Gisele; ALLUCCI, Renata R.; MOLINA, Sergio. **ADRIANA MIRITELLO TERAHATA:** A Música na Escola. São Paulo: Allucci & Associados Comunicações São Paulo, 2012.

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA: UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

ENDEREÇO: AVENIDA DOS PORTUGUESES S/N- CAMPUS DO BACANGA

SÉRIE/ANO E TURMA: 6º e 7º ano do ensino fundamental e 1º ao 3º ano do ensino médio

TURNO: Matutino

HORÁRIO: 11h40min Às 12h30min

DATA: 02/10/2014

TEMPO DE

AULA: 50 min.

DISCIPLINA: Música

PROFESSOR: Fernanda Costa e Mayna Vanessa TEMA: Os nomes das notas na clave de sol

PLANO DE AULA

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDOS	METODOLOGIA	RECURSOS	AValiação
Executar através de sons e palavras em movimento diferentes ritmos. Aprender através da música elementar as noções básicas de andamento.	- Ritmo -Andamento	Primeiro Momento: Será realizado uma atividade prática de música elementar. <i>Descrição da atividade:</i> - O ritmo será executado a partir da palavra. A parlenda utilizada será: Um, dois, três, quatro, cinco, seis, sete, oito, nove, para doze faltam três. Os alunos deverão caminhar pelo espaço livremente e repetir o texto até que todos o dominem. As palavras devem ser pronunciadas com atenção dirigida as sílabas, enfatizando-se a acentuação da sílaba Tônica. Explorar diferentes andamentos, intensidades e dinâmicas. (deslocamento e fala) -Cada integrante do grupo escolhe um lugar no espaço para o ponto de partida. Ao iniciar-se a fala ritmada, todos saem do lugar, caminhando no	Quadro Branco Pincel	Realizada através de análises individuais e coletivas das atividades executadas e de maneira verbal em uma roda de conversa.

		andamento estipulado. Ao termino da parlenda, devem estar novamente em seu lugar. Retomar diferentes andamentos e dinâmicas. - Formação de semicírculo. Todos repetem a parlenda acompanhada por gestos corporais. - Repetir e solicitar que um dos integrantes marque pulsação, com gesto corporal ou na pandeireta. Da mesma forma, andar pelo espaço e observar o ponto de partida e de chegada. -Realizar apenas os gestos corporais e a marcação da pulsação,omitindo a fala ritmada. Ao silenciar a voz, obtem-se a produção percussiva corporal, a base da música elementar instrumental. -Executar em forma de cânone, inicialmente em dois grupos e depois ampliar até quatro grupos. Segundo Momento: Praticar a altura das duas primeiras notas por meio de solfejo, executando o exercício numero 3 4 5 e 10 11 12 do Método de Kodaly 333 reading exercises.		
--	--	--	--	--

Referências:

ZOLTAN, Kodaly. collection of 333 reading exercises is the revised English Edition, taken from the 1966 Hungarian Edition. M060035661.

MATEIRO, Teresa; ILARI, Beatriz (Org.). **Pedagogias em educação musical**. Curitiba: Ibplex, 2011. (Educação musical).

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA: UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

ENDEREÇO: AVENIDA DOS PORTUGUESES S/N- CAMPUS DO BACANGA

SÉRIE/ANO E TURMA: 6º e 7º ano do ensino fundamental e 1º ao 3º ano do ensino médio

TURNO: Matutino

HORÁRIO: 11h40min Às 12h30min

DATA: 02/10/2014

TEMPO DE

AULA: 50 min.

DISCIPLINA: Música

PROFESSOR: Fernanda Costa e Mayna Vanessa TEMA: Os nomes das notas na clave de sol

PLANO DE AULA

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDOS	METODOLOGIA	RECURSOS	AValiação
Conhecer os valores notacionais de sons e suas respectivas pausas.	- Valores -som e silêncio	Primeiro Momento: Aula expositiva, apresentando os valores notacionais expondo as figuras que representam o som e o silêncio. Segundo Momento: Exercício de fixação: Os alunos deverão ir individualmente até o quadro onde deverão preencher quatro tempos utilizando os valores relativos das figuras. Terceiro Momento: O professor fará comentários a cerca das respostas dadas pelos alunos, como forma de esclarecer eventuais duvidas.	Quadro Branco Pincel	Realizada através de análises individuais das atividades realizadas no quadro.

Referências: MED, Bohumil. **Bohumil Med:** Teoria da música. 4. ed. Brasília: Musimed, 1996. 420 p.

COLÉGIO UNIVERSITÁRIO DA UFMA

PROFESSORES (AS): Fernanda Costa e Mayna Ribeiro

NÍVEL DE ENSINO: Fundamental e Médio

SÉRIE: 6º e 7º e 1º, 2º e 3º

TURNO: Matutino

DISCIPLINA: Música

TEMA DA AULA: Pra que servem as claves e as notas na música?

TEMPO DE AULA: 50 min

HORÁRIO: 11:40 às 12:30

DATA: 02/10/14 à 03/10/14

DURAÇÃO DA AULA: 50min

PLANO DE AULA

Objetivos Específicos:

- Aprender sobre claves e notas musicais por meio do conteúdo exposto em sala de aula;
- Destacar o uso de claves e notas na música por meio de exercícios teóricos de fixação do conteúdo;
- Ler e cantar as notas dó e ré na partitura do método de ritmo e solfejo adotado pelas professoras.

CONTEÚDO: Claves e Notas musicais

Procedimentos de ensino:

- Aula expositiva e dialogada;
- Perguntas e respostas;
- Leitura de partitura.

Recursos:

- Quadro branco;
- Pincel;
- Apagador;
- Lista de exercícios referentes ao conteúdo;
- Cópia do método usado para a leitura de partitura.

Avaliação:

- Participação na aula em forma de respostas às perguntas feitas pelas professoras;
- Questões para completar lacunas e de múltipla escolha referentes ao conteúdo;
- Observação direta do comportamento dos alunos em relação à leitura da partitura trazida pelas professoras.

Referências:

MED, Bohumil. **Teoria da música**. — 4. Ed. rev. e ampl. — Brasília, DF: Musimed, 1996.
 STEWARD, Margaret. Meu livro de teoria. São Paulo: Ricordi Brasileira S.a, 2002.
 ZOLTAN, Kodaly. Collection of 333 reading exercises in the revised English Edition, taken from the 1966 Hungarian Edition. M060035661.

COLÉGIO UNIVERSITÁRIO DA UFMA

NÍVEL DE ENSINO: Fundamental e Médio

SÉRIE: 6º e 7º e 1º, 2º e 3º

TURNO: Matutino

DISCIPLINA: Música

PROFESSORES (AS): Fernanda Costa e Mayna Ribeiro

TEMA DA AULA: Relembrando os símbolos usados para escrever a música

DATA: 23/10/14

HORÁRIO DE AULA: 11:40 às 12:30

DURAÇÃO DA AULA: 50min

PLANO DE AULA

Objetivos Específicos:

- Destacar o uso de compasso na música;
- Aplicar o conhecimento dos conteúdos anteriormente estudados em forma de respostas aos exercícios de fixação trazidos pelas professoras;
- Internalizar os conteúdos de valores e claves por meio de jogo da memória musical.

CONTEÚDO: Valores

Procedimentos de ensino:

- Aula expositiva e dialogada;
- Perguntas e respostas;
- Exercícios de fixação de conteúdo.

Recursos:

- Quadro branco;
- Pincel;
- Apagador;
- Lista de exercícios referentes ao conteúdo;
- Jogo da memória musical elaborado pela professora.

Avaliação:

- Participação na aula em forma de respostas às perguntas feitas pelas professoras;
- Questões para completar lacuna referentes ao conteúdo;
- Observação direta do comportamento dos alunos em relação ao jogo da memória musical trazido pela professora.

Referências:

STEWART, Margaret. **Meu livro de teoria**. São Paulo: Ricordi Brasileira S.a, 2002
 MED, Bohumil. **Teoria da música**. — 4. Ed. rev. e ampl. — Brasília, DF: Musimed, 1996.

COLÉGIO UNIVERSITÁRIO DA UFMA

NÍVEL DE ENSINO: Fundamental e Médio

SÉRIE: 6º e 7º e 1º, 2º e 3º

TURNOS: Matutino

DISCIPLINA: Música

PROFESSORES (AS): Fernanda Costa e Mayna Ribeiro

TEMA DA AULA: Conhecendo os Símbolos utilizados para a escrita da Música

DATA: 09/10/14 à 10/10/14

HORÁRIO DE AULA: 11:40 às 12:30

DURAÇÃO DA AULA: 50min

PLANO DE AULA

Objetivos Específicos:

- Conhecer os símbolos usados para a escrita da música por meio do conteúdo exposto em sala de aula pelas professoras;
- Internalizar os ritmos tocados no violão e aplicar em forma de movimentos corporais os ritmos estabelecidos pelas professoras e escritos no quadro;
- Ler e cantar as notas dó, ré e mi na partitura do método de ritmo e solfejo adotado pelas professoras.

CONTEÚDO: Valores

Procedimentos de ensino:

- Aula expositiva e dialogada;
- Perguntas e respostas;
- Leitura de partitura.

Recursos:

- Quadro branco;

- Pincel;
- Apagador;
- Violão.

Avaliação:

- Participação na aula em forma de respostas às perguntas feitas pelas professoras;
- Participação no jogo musical trazido pelas professoras;
- Observação direta do comportamento dos alunos em relação à leitura da partitura trazida pelas professoras.

Referências:

MATEIRO, Teresa; ILARI, Beatriz (Org.). **Pedagogias em educação musical**. Curitiba: Ibpx, 2011.
 MED, Bohumil. **Teoria da música**. — 4. Ed. rev. e ampl. — Brasília, DF: Musimed, 1996.
 ZOLTAN, Kodaly. Collection of 333 reading exercises in the revised English Edition, taken from the 1966 Hungarian Edition. M060035661.

7. REFERÊNCIAS

LEMONS, Daniel; **PIBID de música da UFMA: NOTÍCIAS**, 2014. Disponível em: <<http://musica.ufma.br/pibid/>>. Acesso em: 07 dez. 2014.

COSTA, Fernanda.S. . PIBID de Música da UFMA. 2014; Tema: Produções do subprojeto do PIBID de música da UFMA.. (Rede social).

GABARDO, Cláudia Valéria; HOBOLD, Márcia de Souza. **Início da docência: investigando professores do ensino fundamental**. 2011. Disponível em: <<http://formacaodocente.autenticaeditora.com.br/artigo/exibir/10/41/1>>. Acesso em: 15 dez. 2013.

MATEIRO, Tereza. Educação Musical nas escolas Brasileiras, retrospectivas históricas e tendências atuais. A prática do ensino na formação dos professores de música:: aspectos da legislação brasileira. In: MATEIRO, Tereza; SOUZA, Jusamara. Práticas de Ensinar Música. Porto Alegre: Sulina, 2008. Cap. 1, p. 15-27.

(Assinatura do Coord. de área ou Bolsista)
 Fernanda Silva da Costa